
	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL E</b> <b>ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b> <b>PLANO DE ENSINO</b>	
<b>SEMESTRE 2017/1</b>		

#### **I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N <sup>o</sup> DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
MSM	LAZER, CULTURA E SAÚDE	2 HORAS SEMANAIS	--	30 HORAS

#### **HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
6 <sup>a</sup> Feira, 14h – 17h e sábados, 9 – 12h. CCS Bloco H, sala 4 (a confirmar)	

#### **II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)**

Ricardo Uvinha, Paulo Amarante e Walter Ferreira de Oliveira

#### **IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

#### **V. EMENTA**

Aborda o fenômeno do lazer investigando suas relações intersetoriais e particularmente com a saúde, evidenciando possíveis barreiras socioculturais no usufruto do tempo livre e analisando sua participação, como campo de conhecimento e práticas, nos setores público e privado; estuda a relação de demanda/oferta de ações e equipamentos de lazer. Destaca ainda a formação de quadros multiprofissionais para lidar com o desenvolvimento do lazer no âmbito da saúde nos mais distintos ambientes socioeconômicos.

#### **VI. OBJETIVOS**

Objetivo geral: Compreender o fenômeno do lazer como construção social e suas influências a saúde e particularmente a saúde mental.

Objetivos específicos:

- ❖ Compreender o fenômeno do lazer como dimensão existencial, campo de conhecimento e práticas e mercado de bens e serviços;
- ❖ Analisar as relações sociais, intersetoriais, interdisciplinares e trans-institucionais envolvidas na promoção e provisão de atividades de lazer;
- ❖ Discutir as possíveis barreiras sócio-culturais ao usufruto do tempo livre;
- ❖ Discutir as relações entre lazer, saúde, saúde mental e atenção psicossocial.

#### **VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Paradigmas científicos. Métodos de pesquisa aplicados à saúde. Análise de dados de pesquisas qualitativas.

## VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas dialógicas. Dinâmicas de grupo. Atividades relacionadas a visitas a áreas de lazer. Apresentação de trabalhos.

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Composição da nota de 0 a 10:

- Atividade 1 “Lazer, tempo livre e qualidade de vida” (duplas, presencial): 2,0
- Atividade 2 “Espaços e equipamentos de lazer” (grupos, presencial): 2,0
- Atividade 3 “Lazer e diversidade cultural” (grupos, presencial): 2,0
- Apresentação de seminário sobre visita a um equipamento de lazer e saúde (grupos, à distância): 4,0

## X. NOVA AVALIAÇÃO

Art. 70 § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

<b>CRONOGRAMA PROFS.</b>	<b>TEMAS ABORDADOS NAS AULAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
28/4 Walter	O lazer como fenômeno social e existencial
29/4 Walter	Lazer e saúde: relações disciplinares, setoriais e interinstitucionais
12/5 Ricardo	Abordagem acadêmica do lazer na sociedade contemporânea
13/5 Ricardo	Barreiras de acesso ao lazer e suas implicações para o campo da saúde
25/5 Paulo	O lazer, a cultura e a arte
26/5 Paulo	O lazer e a saúde mental

## XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELADENSKI, M.; MATIELLO JUNIOR, E. Contribuições do campo crítico do lazer para a promoção da saúde. *Cienc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, V. 15, (5) Ago, p. 2569-2579, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006 (Textos Básicos de Saúde).

DUMAZEDIER, Joffre. *Sociologia empírica do lazer*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PONDE, M.; CAROSO, C. Lazer como fator de proteção da saúde mental. *Rev. Cienc. Med.* 12 (2), p 163-172 abr/jun, Campinas, SP: 2003.

SÃO PAULO DECLARATION. Leisure in a Globalized Society. World Leisure Organization. Cedar Falls, USA: WLO, 1998 (Suplemento).

### **XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENEDETTI, Tânia Bertoldo; SILVA, Diego Augusto Santos; SILVA, Kelly Samara da; NASCIMENTO, Juarez Vieira. *A formação profissional de Educação Física para o setor saúde*. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina/Post Mix, 2014.

BERG, Maggie; SEEBER, Barbara. *The slow professor: challenging the culture of speed in the academy*. Toronto, CAN: University of Toronto Press, 2016.

BRASIL. Senado Federal. *Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 95/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008*. Brasília: Secretaria de Editoração e Publicações Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

DRUMMOND, A. de F.; COSTA, C. T. Formação profissional em terapia ocupacional e suas interfaces com o lazer. In: ISAYAMA, H. F. (Org.) *Lazer em estudo: currículo e formação profissional*. Campinas, SP: Papirus, 2010. p. 185-203.

EDGINTON, C.R. The World Leisure Organization: Promoting Social, Cultural and Economic Transformation. *Revista Licere*, Belo Horizonte, UFMG, v.10, n.2, 2007.

EDGINTON, C.R.; CHIN, M.K; OLIVEIRA, W.F.de; UVINHA, R.R. Declaração de Consenso do Fórum Global para a Pedagogia da Educação Física 2010 (GoFPEP 2010): Pedagogia da Saúde e da Educação Física no Século XXI. *Revista Saúde & Transformação Social*, Florianópolis, UFSC, v.3, n.1, 2012.

HENDERSON, Karla. Leisure services for marginalized groups. In: \_\_\_\_\_. (Ed.) *Introduction to recreation and leisure services*. Pennsylvania State College, USA: Venture Publishing, 2001. p. 233-247.

LAFARGE, Paul. *O direito à preguiça*. São Paulo: Claridade, 2003.

MAGNANI, J. G. C. *Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade*. 3 ed. São Paulo: Hucitec/UNESP, 2003.

NEV. Núcleo de Estudos da Violência. *Prevenindo a violência juvenil: um panorama das evidências*. São Paulo: FAPESP/Organização Mundial da Saúde, 2015.

REQUIXA, Renato. *O lazer no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1977.

SILVA, M.M. da. *Lazer e saúde: a dança circular no processo terapêutico da saúde mental*. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial), Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, UFSC, 2015. 114p.

STEBBINS, Robert. *Serious leisure: a perspective for our time*. Chicago, USA: Aldine Transaction Publications, 2007.

UVINHA, R.R. Is Leisure Studies Ethnocentric? A View from Sao Paulo, Brazil. *World Leisure Journal*. CedarFalls, USA: World Leisure Organization, v.52, i.3, 2010.

UVINHA, R. R. *Juventude, Lazer e Esportes Radicais*. São Paulo: Manole, 2001.

UVINHA, Ricardo Ricci; VELARDI, Marília. Physical Education in Brazil: trends and practical intervention. In: CHIN, Min Kai; EDGINTON, Christopher. (Org.) *Physical Education and health: global perspectives and best practice*. Urbana, USA: Sagamore Publishing, 2014. p. 69-80.

VEBLEN, Thorstein. *A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições*. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2004.